



EMBARGADO ATÉ 13H00, DUBLIN, 24 DE NOVEMBRO DE 2021

Prêmio Front Line Defenders entregue à Defensores e Defensoras de Direitos Humanos em Risco

Defensores e defensoras de direitos humanos de seis países foram laureados com o Prêmio Front Line Defenders de 2021 para Defensores e Defensoras de Direitos Humanos em Risco. A organização está homenageando defensores/as de direitos humanos (DDHs) trabalhando em questões como justiça racial, direitos habitacionais, direitos das minorias, proteção e defesa do meio ambiente e da terra, autodeterminação e direitos das pessoas com deficiência. Em cada caso, os defensores/as de direitos humanos têm se deparado com diversas formas de assédio, intimidação e ameaças, alguns enfrentando violências e outros sendo detidos e processados; e eles respondem com dignidade, graça e determinação para perseverar, demonstrando incrível coragem e esperança.

Os defensores e defensoras de direitos humanos serão apresentados em uma coletiva de imprensa on-line na quarta-feira, 24 de novembro, a partir das 13 horas (GMT), com cada vencedor da premiação sendo apresentado em intervalos de 25 minutos - ver cronograma abaixo.

Para se inscrever para a coletiva de imprensa, por favor, visite:

<https://www.eventbrite.com/e/2021-front-line-defenders-award-press-conference-tickets-212389541837>

1:00 – 1:25 PM GMT	<u>Mother Nature Cambodia</u> (Camboja)
1:25 – 1:50 PM GMT	<u>Sami & Sameeha Huraini</u> (Palestina)
1:50 – 2:15 PM GMT	<u>Aminata Fabba</u> (Serra Leoa)
2:15 – 2:40 PM GMT	<u>Siarhei Drazdouski & Aleh Hrabieuski</u> (Bielorrússia)
2:40 – 3:05 PM GMT	<u>Mamadou Ba</u> (Portugal)
3:05 – 3:30 PM GMT	<u>Camila Moradia</u> (Brasil)

Em 2021, a pandemia da COVID-19 continuou a ser explorada por governos repressivos para atacar os defensores/as de direitos humanos e fechar os espaços nos quais eles realizaram seu trabalho.

Como a Front Line Defenders celebra seu 20º aniversário em 2021, a necessidade de continuar apoiando os defensores de direitos humanos com sua segurança, proteção e bem-estar é tão importante quanto nunca.

A Front Line Defenders realiza tradicionalmente sua cerimônia de premiação na prefeitura de Dublin. Entretanto, como aconteceu em 2020, devido às restrições da COVID-19, **uma cerimônia de premiação on-line será realizada no dia 9 de dezembro**, Dia Internacional dos Defensores e Defensoras de Direitos Humanos, com uma apresentação em vídeo do trabalho de cada um dos laureados regionais.

"No 20º aniversário da fundação da Front Line Defenders, estamos entusiasmados em apresentar estes 6 ganhadores do prêmio que estão na linha de frente das lutas pela justiça racial e ambiental, igualdade de direitos e liberdade", disse o Diretor Executivo da Front Line Defenders, Andrew Anderson. "Sua coragem e resiliência é inspiradora e demonstra a todos que um outro mundo é possível".

A Front Line Defenders instituiu seu prêmio anual em 2005. Em 2018, a organização passou a reconhecer cinco ganhadores/as de todo o mundo, tendo um ganhador regional também nomeado o Laureado Global¹. Em 2021, a Front Line Defenders tomou a decisão de reconhecer igualmente cada ganhador e ganhadora regional do prêmio.

O Júri do Prêmio Front Line Defenders 2021 foi composto pelo Senador Roisin Garvey (Green); Ivana Bacik (Labour); Seán Crowe TD (Sinn Féin); Cormac Devlin TD (Fianna Fail); Gary Gannon TD (Social Democrats); e Jennifer Carroll MacNeill TD (Fine Gael).

Ganhadores regionais de 2021:

Africa

Aminata Fabba

Presidente, Associação dos Proprietários de Terra Afetados de Malen (MALOA), Serra Leoa

Aminata Fabba é a presidente da Associação de Proprietários de Terra Afetados por Malen (MALOA), agricultora e defensora dos direitos de terra no distrito provincial de Pujehun, no sul do país. A MALOA é um movimento comunitário que resiste à SOCFIN e a outras empresas de biocombustíveis em Serra Leoa.

Com o início do investimento em grande escala em terras em Malen Chiefdom em 2011, Aminata se colocou contra as autoridades de Chiefdom para proteger suas terras familiares; por isso foi presa pela polícia e levada para Sahn, a sede de Chiefdom, e trancada em uma cela por uma semana. Ela só foi libertada com a ajuda de pressão nacional e internacional e mediante o pagamento de uma fiança. Após sua libertação, ela se tornou determinada a continuar a luta e

¹ As cinco regiões são: África, Américas, Ásia-Pacífico, Europa e Ásia Central, Oriente Médio e Norte da África.

acabou se tornando uma ativista dos direitos da terra mobilizando apoio contra qualquer ocupação de terra pela Socfin Agricultural Company (SAC).

Americas

Camila Moradia

Mulheres em Ação no Alemão (MEAA), Brasil

Camila Moradia nasceu em um lugar conhecido como Grota, no grupo de favelas que compõem o Complexo do Alemão. "Cria do morro" pois nasceu, cresceu e vive no Alemão. Sua família está em sua quarta geração na favela.

Em 2010, com a remoção da "Favelinha da Skol", Camila tornou-se uma das líderes da luta por moradia no Complexo do Alemão e passou a dar voz a 1.300 famílias. Em 2015, com base nas ações que já realizava e nas demandas das mulheres que chegavam, Camila criou o coletivo Mulheres em Ação no Alemão (MEAA).

A missão do MEAA é acabar com a violência contra as mulheres e contribuir para o empoderamento das mulheres e de suas famílias, fortalecendo assim sua autonomia e garantindo seus direitos básicos. Mais de 400 mulheres são assistidas pelo MEAA no Complexo do Alemão, uma favela na Zona Norte do Rio de Janeiro.

Ásia-Pacífico

Mother Nature Camboja

Camboja

Mother Nature Camboja é um movimento de direitos ambientais que advoga e promove campanhas locais e internacionais para a preservação, promoção e proteção do meio ambiente natural do Camboja. Como parte de seu trabalho, o movimento monitora e questiona graves violações ambientais e também conscientiza, educa e capacita as pessoas, oferecendo formação e apoio financeiro.

O que começou como uma pequena campanha para capacitar as comunidades indígenas a se mobilizarem contra uma barragem hidrelétrica se transformou em um grande movimento de defensores e defensoras de direitos humanos - a grande maioria jovens estudantes universitários - fazendo campanha para proteger o meio ambiente e expor a corrupção no Camboja.

Europa e Ásia Central

Aleh Hrablouski & Siarhei Drazdouski

Escritório para os Direitos das Pessoas com Deficiência, Bielorrússia

Siarhei Drazdouski é o fundador e diretor do Escritório para os Direitos das Pessoas com Deficiência, onde Aleh Hrablouski trabalha como advogado.

O Escritório para os Direitos das Pessoas com Deficiência é uma organização de direitos humanos destacada e proeminente na Bielorrússia, que trabalha para pessoas com deficiência. A organização fornece assistência jurídica e facilita consultas sobre os direitos das pessoas com

deficiências, defende mudanças na legislação e realiza pesquisas e atividades educacionais para permitir que os cidadãos aprendam mais sobre as pessoas com deficiências na Bielorrússia.

Em fevereiro de 2021, os dois DDHs foram detidos e interrogados pelo Comitê de Investigação. Após o interrogatório, Aleh Hrableuski foi detido e Siarhei Drazdouski foi colocado sob prisão domiciliar.

Europa e Ásia Central

Mamadou Ba

SOS Racismo, Portugal

Nascido no Senegal, e imigrante em Portugal, Mamadou Ba dedicou sua vida ao ativismo antirracista. Ele é membro do Movimento SOS Racismo desde 1999 e é um dos fundadores de algumas organizações nacionais e europeias que defendem os direitos dos migrantes e das pessoas racializadas.

Mamadou é uma das vozes mais proeminentes do movimento antirracista em Portugal que tem denunciado a proliferação de discursos de ódio. Como tal, ele é também um dos alvos preferidos dos ataques de extrema direita e dos movimentos neonazistas em Portugal.

No início de 2020, Mamadou Ba recebeu uma carta com uma ameaça de morte e um projétil de bala em sua casa. Em fevereiro de 2021, foi lançado um abaixo-assinado online para destituir a sua cidadania portuguesa e deportá-lo de Portugal. Desde junho, a sede do SOS Racismo foi vandalizada duas vezes com suásticas e insultos racistas.

Oriente Médio e Norte da África

Sami & Sameeha Huraini

Juventude de Sumud, Palestina

A região das Colinas do Sul de Hebron é uma das áreas mais perigosas para os palestinos na Cisjordânia, com alguns dos assentamentos israelenses mais extremistas localizados na área. Sami e Sameeha Huraini e outros ativistas do movimento Juventude de Sumud escoltam pastores e crianças em idade escolar sob ameaça de ataques de colonos e soldados israelenses. Sameeha também organiza atividades para mulheres em seu vilarejo.

Como líder da comunidade, Sami é frequentemente assediado tanto por colonos israelenses quanto pelos militares israelenses por conta de seu trabalho pacífico. Ele foi preso após sua participação em uma manifestação pacífica em 8 de janeiro de 2021. A manifestação foi organizada para protestar contra a violência do exército israelense, particularmente após o disparo contra o ativista palestino Harun Abu Aram, em 1º de janeiro de 2021, que foi baleado no pescoço à queima-roupa. O julgamento de Sami ainda está em andamento. Sameeha também foi detida e enfrentou assédio judicial por seu trabalho em defesa dos direitos de sua comunidade e da terra.

Entrevistas de seguimento após a conferência de imprensa com os ganhadores do prêmio podem ser facilitadas em vários idiomas.

Contatos com a mídia:

Adam Shapiro

adam@frontlinedefenders.org

+1-202-294-8813